



Divulgação de Resultados – 2T21

São Paulo, 12 de agosto de 2021 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2021. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias:** receita líquida de **R\$ 210,4 milhões**, no 2T21 e **R\$ 410,0 milhões** no 1S21;
- **Segmento de energia:** crescimento de **9,8%** na receita líquida do trimestre, para **R\$30,1 milhões** e **7,5 %** no 1S21 para **R\$ 60,2 milhões**;
- **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 94,8 milhões** no 2T21 e **R\$ 186,7 milhões** no 1S21
- Impactos **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 13 de agosto de 2021
13h (Brasília) | 12h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 30/06/2021

Preço da ação: R\$ 3,46
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

Ao longo do 2T21, mesmo com a leve retomada econômica em virtude da melhoria dos indicadores da pandemia, o volume de tráfego das rodovias e principalmente o tráfego de veículos leves apresentou um volume abaixo do observado no período pré-pandemia resultando em um impacto negativo na receita de arrecadação de pedágio quando comparada com o período observado no 2T19 desconsiderando os impactos sofridos na Triunfo Econorte uma vez que, o resultado do 2T19 fora impactado por questões judiciais envolvendo a concessionária. Por outro lado, no segmento aeroportuário houve um aumento da quantidade de cargas transportadas, demonstrando as características defensivas dos nossos segmentos de atuação. Diante disso, os principais destaques foram:

No segmento de Rodovias, observamos aumentos expressivos na receita líquida, tanto no trimestre, como no acumulado do ano devido a recuperação dos impactos sentidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus, reajuste anual da tarifa da Triunfo Econorte em 7,6% em dezembro de 2020 e reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ter dado provimento, por unanimidade, ao Recurso de Apelação da Triunfo Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo.

Em abril de 2020 a Triunfo Concebra apresentou requerimento à ANTT para adesão ao processo de relicitação. No final de junho de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem deliberou pela redução de 37,32% na tarifa de pedágio da Triunfo Concebra, o que gerou um impacto negativo na receita líquida do trimestre. A Concessionária requereu reconsideração desta decisão junto a Câmara Arbitral (CCI) em julho de 2020. Em 11 de março de 2021, o Tribunal Arbitral decidiu pela manutenção da redução tarifária aplicada em junho de 2020 (37,32%) até que se conclua todo o processo arbitral (julgamento de mérito). Diante da decisão arbitral de 11 de março de 2021, em 25 de março de 2021, a Triunfo Concebra impulsionou o pedido de adesão ao processo de relicitação. Em 22 de junho de 2021 a ANTT atestou a viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação apresentado pela Triunfo Concebra, que prevê diversas etapas: qualificação do empreendimento, assinatura de termo aditivo, cálculo da indenização pelos ativos não depreciados, cálculo dos haveres e deveres e realização de uma nova licitação. Durante o cumprimento dessas etapas, a Concessionária permanecerá operando a via e prestando serviço aos seus usuários.

O segmento de energia permanece com resultados favoráveis e no 2T21 apresentou um lucro líquido de R\$ 8,0 milhões e aumento da receita líquida de 9,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Além disso, no Terminal Portuário Brites, podemos celebrar a decisão judicial de junho de 2021 que por unanimidade, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região deu provimento ao recurso de apelação do IBAMA, julgando improcedente a Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal, que, entre outras medidas, visava a declaração de nulidade da Licença Prévia 399/2011, bem como os atos dela decorrentes.

A Companhia continua com os esforços concentrados para renegociação com os credores financeiros a fim de manter as condições que haviam sido acordadas no âmbito da Recuperação Extrajudicial, que teve seus efeitos suspensos por decisão judicial em janeiro de 2020.

Desse modo, e em continuidade ao que foi divulgado no 4T20 foram reconhecidos os efeitos no resultado das quitações de dívida da Controladora e da Concer, totalizando um deságio de R\$ 35,7 milhões.

Destacamos também que a sua controlada indireta a BR Vias, celebrou, em junho desse ano um acordo junto aos seus credores para a renegociação da 1ª Emissão de Debêntures. O saldo devedor foi renegociado para R\$ 120,0 milhões, cuja quitação ocorreu por R\$ 81,5 milhões em virtude de bônus de adimplemento pelo pagamento integral ocorrido em 09 de agosto de 2021.

Adicionalmente, em continuidade com a estratégia de reperfilamento das dívidas da Companhia e das suas controladas, em 30 de julho de 2021 foi aprovada na controlada BR Vias a 2ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 89,0 milhões com prazo de vencimento de 8 anos, e na Companhia a 5ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 26,0 milhões com prazo de vencimento de 2 anos.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Receita Líquida Ajustada	240.457	211.724	13,6%
Concessões Rodoviárias	210.382	184.332	14,1%
Energia	30.075	27.392	9,8%
EBITDA Ajustado*	94.767	89.533	5,8%
Concessões Rodoviárias	89.051	80.773	10,2%
Energia	12.303	12.387	-0,7%
Holding e outros ajustes	(6.587)	(3.627)	81,6%
Resultado Financeiro	(8.192)	(7.492)	9,3%
Concessões Rodoviárias	(29.113)	(7.855)	n/c
Energia	12	35	-65,7%
Holding e outros ajustes	20.909	328	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.972)	1.105	-550,0%
Concessões Rodoviárias	(28.701)	(613)	n/c
Energia	8.006	8.133	-1,6%
Holding e outros ajustes	15.723	(6.415)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	39,4%	42,3%	-2,9pp
Concessões Rodoviárias	42,3%	43,8%	-1,5pp
Energia	40,9%	45,2%	-4,3pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Receita Líquida Ajustada	470.164	457.175	2,8%
Concessões Rodoviárias	410.003	401.190	2,2%
Energia	60.161	55.985	7,5%
EBITDA Ajustado*	186.682	206.768	-9,7%
Concessões Rodoviárias	173.618	190.978	-9,1%
Energia	25.451	24.166	5,3%
Holding e outros ajustes	(12.387)	(8.376)	47,9%
Resultado Financeiro	(54.787)	(42.411)	29,2%
Concessões Rodoviárias	(74.138)	(39.097)	89,6%
Energia	(3)	61	n/c
Holding e outros ajustes	19.354	(3.375)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(53.995)	(13.838)	n/c
Concessões Rodoviárias	(75.764)	(14.038)	n/c
Energia	16.531	15.733	5,1%
Holding e outros ajustes	5.238	(15.533)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	39,7%	45,2%	-5,5pp
Concessões Rodoviárias	42,3%	47,6%	-5,3pp
Energia	42,3%	43,2%	-0,9pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes e provisão para manutenção, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou um aumento de 13,6% no segundo trimestre de 2021, reflexo da melhora no tráfego de veículos equivalentes passantes de 13,2% devido a recuperação dos impactos sentidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus, reajuste anual da tarifa da Econorte em 7,6% em dezembro de 2020 e reajuste da tarifa da Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto observado desde o terceiro trimestre de 2020, na controlada Triunfo Concebra em virtude da decisão proferida no Procedimento Arbitral nº 24595/PFF da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), que autorizou a ANTT a aplicar redução de 37,32% da tarifa do pedágio. No primeiro semestre de 2021 houve um aumento de 2,8%, reflexo dos mesmos efeitos explicados acima.

Vale mencionar que o tráfego de veículos leves apresentou volume abaixo do observado no período pré-pandemia tanto para o 2T21 como para o 1S21 resultando em um impacto negativo na receita de arrecadação de pedágio quando comparada com o período observado em 2T19 desconsiderando os impactos sofridos na Triunfo Econorte uma vez que, o resultado de 2T19 fora impactado por questões judiciais envolvendo a concessionária.

No segundo trimestre de 2021, o EBITDA ajustado aumentou 5,8% em relação ao 2T20 em razão dos mesmos efeitos na receita da Companhia, parcialmente compensado em razão das maiores despesas com honorários advocatícios da controlada Triunfo Transbrasiliana e da controlada Triunfo Concer. Já no acumulado de 2021 o EBITDA ajustado demonstrou uma queda de 9,7%, efeito dos maiores custos operacionais observados no período tal como mencionado anteriormente.

No resultado financeiro, houve redução de R\$ 0,7 milhões no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior em função da piora do resultado financeiro da controlada Triunfo Concebra decorrente do aumento dos índices de correções dos contratos de empréstimo no período e devido à redução tarifária de 37,32%, que teve como consequência direta o pagamento mínimo do serviço da dívida junto ao BNDES. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos ganhos com acordos financeiros de dívidas na holding e nas controladas Triunfo Concer e BR Vias. No acumulado do ano a piora no resultado financeiro, em relação ao primeiro semestre de 2020, decorre dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Devido aos efeitos explicados acima a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 5,0 milhões no 2T21 prejuízo líquido de R\$ 54,0 milhões no 1S21.

Impactos COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS a pandemia por conta do novo coronavírus. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e desinfecção dos locais de trabalho com reforço no fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no regime de teletrabalho;
- Suspensão de viagens não essenciais;



- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos, prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Receita Bruta	267.362	225.053	18,8%
Arrecadação de Pedágio	227.958	198.753	14,7%
Outras Receitas	2.210	2.794	-20,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.161	23.408	58,8%
Margem de Construção das Rodovias	33	98	-66,3%
Deduções da Receita Bruta	(19.819)	(17.313)	14,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	247.543	207.740	19,2%
Custo Operacional (sem D&A)	(130.252)	(114.361)	13,9%
Operação e Manutenção	(69.590)	(54.272)	28,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	9.731	(3.729)	n/c
Custo com Pessoal	(23.696)	(23.060)	2,8%
Obrigações da Concessão	(9.536)	(9.892)	-3,6%
Custo de Construção de Ativos	(37.161)	(23.408)	58,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(18.972)	(19.002)	-0,2%
Gerais e Administrativas	(24.090)	(17.365)	38,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	5.118	(1.637)	-412,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(116.367)	(72.932)	59,6%
EBIT	(18.048)	1.445	-1349,0%
Resultado Financeiro	(29.113)	(7.855)	n/c
Receitas Financeiras	18.999	30.655	-38,0%
Despesas Financeiras	(48.112)	(38.510)	24,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.460	5.797	n/c
Impostos Correntes	(1.332)	1.208	-210,3%
Impostos Diferidos	19.792	4.589	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(28.701)	(613)	4582,1%



(em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Receita Bruta	519.067	488.309	6,3%
Arrecadação de Pedágio	444.436	433.821	2,4%
Outras Receitas	4.144	5.068	-18,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	70.377	49.260	42,9%
Margem de Construção das Rodovias	110	160	-31,3%
Deduções da Receita Bruta	(38.687)	(37.859)	2,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	480.380	450.450	6,6%
Custo Operacional (sem D&A)	(242.839)	(227.682)	6,7%
Operação e Manutenção	(124.933)	(101.470)	23,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	18.368	(7.434)	n/c
Custo com Pessoal	(47.260)	(49.805)	-5,1%
Obrigações da Concessão	(18.637)	(19.713)	-5,5%
Custo de Construção de Ativos	(70.377)	(49.260)	42,9%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(46.343)	(42.247)	9,7%
Gerais e Administrativas	(53.644)	(40.519)	32,4%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	7.301	(1.728)	-522,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(227.091)	(157.499)	44,2%
EBIT	(35.893)	23.022	-255,9%
Resultado Financeiro	(74.138)	(39.097)	89,6%
Receitas Financeiras	25.673	44.151	-41,9%
Despesas Financeiras	(99.811)	(83.248)	19,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	34.267	2.037	n/c
Impostos Correntes	(1.916)	(3.204)	-40,2%
Impostos Diferidos	36.183	5.241	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(75.764)	(14.038)	n/c

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Receita Bruta	267.362	225.053	18,8%
Arrecadação de Pedágio	227.958	198.753	14,7%
Outras Receitas	2.210	2.794	-20,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.161	23.408	58,8%
Margem de Construção das Rodovias	33	98	-66,3%
Deduções da Receita Bruta	(19.819)	(17.313)	14,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	247.543	207.740	19,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.161	23.408	58,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada	210.382	184.332	14,1%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

(em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Receita Bruta	519.067	488.309	6,3%
Arrecadação de Pedágio	444.436	433.821	2,4%
Outras Receitas	4.144	5.068	-18,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	70.377	49.260	42,9%
Margem de Construção das Rodovias	110	160	-31,3%
Deduções da Receita Bruta	(38.687)	(37.859)	2,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	480.380	450.450	6,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	70.377	49.260	42,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	410.003	401.190	2,2%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$210,4 milhões no 2T21, aumento de 14,1% em relação ao registrado



no mesmo período do ano anterior, devido a recuperação dos impactos sentidos em 2020 pela COVID-19, reajuste anual da tarifa da Econorte em 7,6% em dezembro de 2020 e reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Triunfo Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto observado desde o terceiro trimestre de 2020, na controlada Triunfo Concebra em virtude de decisão proferida no Procedimento Arbitral nº 24595/PFF da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), que autorizou a ANTT a aplicar redução de 37,32% da tarifa do pedágio.

Vale mencionar que o tráfego de veículos leves apresentou volume abaixo do observado no período pré-pandemia tanto para o 2T21 como para o 1S21 resultando em um impacto negativo na receita de arrecadação de pedágio quando comparada com o período observado em 2T19 desconsiderando os impactos sofridos na Econorte uma vez que o resultado de 2T19 fora impactado por questões judiciais envolvendo a concessionária.

Em relação ao tráfego de veículos leves, desconsiderando os efeitos das praças de pedágio de Jacarezinho e Cambará, apresentou uma redução de 21,6% no comparativo do primeiro semestre de 2021 com o primeiro semestre de 2019. Por outro lado, o tráfego de veículos pesados, desconsiderando os efeitos acima, apresentou um aumento de 33,7% no primeiro semestre de 2021 em relação ao primeiro semestre de 2019 impactado pela redução tarifária da controlada Concebra.

No primeiro semestre de 2021, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 410,0 milhões, aumento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	2T21	2T20	Δ
Concer	5.449	3.828	42,4%
Triunfo Econorte	3.050	2.584	18,0%
Triunfo Transbrasiliana	5.774	5.226	10,5%
Triunfo Concebra	22.756	18.503	23,0%
Tráfego Total - Pagantes	37.029	30.141	22,9%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,03	6,79	-11,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	6M21	6M20	Δ
Concer	10.987	9.378	17,1%
Triunfo Econorte	6.080	5.700	6,7%
Triunfo Transbrasiliana	11.506	10.879	5,8%
Triunfo Concebra	44.338	38.707	14,5%
Tráfego Total - Pagantes	72.911	64.664	12,8%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,41	7,01	-8,6%



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(130.252)	(114.361)	13,9%
Operação e Manutenção	(69.590)	(54.272)	28,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	9.731	(3.729)	n/c
Custo com Pessoal	(23.696)	(23.060)	2,8%
Obrigações da Concessão	(9.536)	(9.892)	-3,6%
Custo de Construção de Ativos	(37.161)	(23.408)	58,8%

Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(18.972)	(19.002)	-0,2%
Gerais e Administrativas	(24.090)	(17.365)	38,7%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	5.118	(1.637)	-412,6%

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(121.794)	(29.240)	316,5%
Custos e Despesas Operacionais	(149.224)	(133.363)	11,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(9.731)	80.715	n/c
Custo de Construção de Ativos	37.161	23.408	58,8%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(121.331)	(26.573)	356,6%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	463	2.667	-82,6%

Custos Operacionais (em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(242.839)	(227.682)	6,7%
Operação e Manutenção	(124.933)	(101.470)	23,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	18.368	(7.434)	n/c
Custo com Pessoal	(47.260)	(49.805)	-5,1%
Obrigações da Concessão	(18.637)	(19.713)	-5,5%
Custo de Construção de Ativos	(70.377)	(49.260)	42,9%

Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(46.343)	(42.247)	9,7%
Gerais e Administrativas	(53.644)	(40.519)	32,4%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	7.301	(1.728)	-522,5%

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(237.173)	(213.235)	11,2%
Custos e Despesas Operacionais	(289.182)	(269.929)	7,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	(18.368)	7.434	n/c
Custo de Construção de Ativos	70.377	49.260	42,9%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(236.385)	(210.212)	12,5%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	788	3.023	-73,9%

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$121,8 milhões no 2T21 e R\$237,2 milhões no 6M21 aumento de 316,5% e aumento de 11,2%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente, em razão das maiores despesas com honorários advocatícios da controlada Triunfo Transbrasiliana e da controlada Triunfo Concer e uma



maior despesa com amortização no período devido ao início de amortização do saldo do 12º termo aditivo da controlada Triunfo Concer.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 356,6% observado no 2T21 e aumento de 12,5% no primeiro semestre de 2021 em função dos mesmos motivos explicados acima.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
EBIT Ajustado	(27.316)	7.841	-448,4%
EBIT	(18.048)	1.445	-1349,0%
Despesas (receitas) não recorrentes	463	2.667	-82,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	(9.731)	3.729	n/c
EBITDA Ajustado	89.051	80.773	10,2%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(116.367)	(72.932)	59,6%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	89.018	80.675	10,3%
Margem de Construção das Rodovias	(33)	(98)	-66,3%

(em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
EBIT Ajustado	(53.473)	33.479	-259,7%
EBIT	(35.893)	23.022	-255,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	788	3.023	-73,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(18.368)	7.434	n/c
EBITDA Ajustado	173.618	190.978	-9,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(227.091)	(157.499)	44,2%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	173.508	190.818	-9,1%
Margem de Construção das Rodovias	(110)	(160)	-31,3%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$89,1 milhões no segundo trimestre de 2021 e R\$ 173,6 milhões no 6M21. Aumento de 10,2% em relação ao 2T20 e redução de 9,1% em relação ao primeiro semestre de 2020.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) líquido

(em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ
Resultado Financeiro	(29.113)	(7.855)	n/c
Receitas Financeiras	18.999	30.655	-38,0%
Despesas Financeiras	(48.112)	(38.510)	24,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.460	5.797	n/c
Impostos Correntes	(1.332)	1.208	-210,3%
Impostos Diferidos	19.792	4.589	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(28.701)	(613)	4582,1%



(em R\$ mil)	6M21	6M20	Δ
Resultado Financeiro	(74.138)	(39.097)	89,6%
Receitas Financeiras	25.673	44.151	-41,9%
Despesas Financeiras	(99.811)	(83.248)	19,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	34.267	2.037	n/c
Impostos Correntes	(1.916)	(3.204)	-40,2%
Impostos Diferidos	36.183	5.241	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(75.764)	(14.038)	n/c

O resultado financeiro foi R\$ 21,3 milhões menor no segundo trimestre de 2021 e R\$35,0 milhões menor no primeiro semestre de 2021 em relação aos mesmos períodos de 2020, em função da piora do resultado financeiro da controlada Triunfo Concebra decorrente da piora da taxa de juros observadas nos períodos e devido à redução tarifária de 37,32% da controlada Concebra. Como consequência a controlada Triunfo Concebra acabou realizando apenas o pagamento mínimo do serviço da dívida junto ao BNDES.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$28,7 milhões no 2T21 e prejuízo líquido de R\$ 75,8 milhões no primeiro semestre de 2021 decorrente dos mesmos motivos elencados anteriormente.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Bruta	33.142	30.202	9,7%	66.296	61.736	7,4%
Deduções da Receita Bruta	(3.067)	(2.810)	9,1%	(6.135)	(5.751)	6,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	30.075	27.392	9,8%	60.161	55.985	7,5%
Custos Operacionais (sem D&A)	(16.789)	(14.049)	19,5%	(33.052)	(29.976)	10,3%
Operação e Manutenção	(2.108)	(1.697)	24,2%	(3.957)	(4.034)	-1,9%
Custo com Pessoal	(1.705)	(1.277)	33,5%	(3.009)	(2.619)	14,9%
Obrigações da Concessão	(12.976)	(11.075)	17,2%	(26.086)	(23.323)	11,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(983)	(956)	2,8%	(1.658)	(1.843)	-10,0%
Gerais e Administrativas	(983)	(956)	2,8%	(1.658)	(1.843)	-10,0%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(155)	(112)	38,4%	(380)	(264)	43,9%
EBIT	12.148	12.275	-1,0%	25.071	23.902	4,9%
Resultado Financeiro	12	35	-65,7%	(3)	61	n/c
Receitas Financeiras	55	81	-32,1%	88	164	-46,3%
Despesas Financeiras	(43)	(46)	-6,5%	(91)	(103)	-11,7%
Imposto de Renda	(4.154)	(4.177)	-0,6%	(8.537)	(8.230)	3,7%
Impostos Correntes	(4.201)	(4.044)	3,9%	(8.584)	(8.123)	5,7%
Impostos Diferidos	47	(133)	n/c	47	(107)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.006	8.133	-1,6%	16.531	15.733	5,1%
EBIT e EBITDA Ajustado	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
EBIT Ajustado	12.148	12.275	-1,0%	25.071	23.902	4,9%
EBIT	12.148	12.275	-1,0%	25.071	23.902	4,9%
EBITDA Ajustado	12.303	12.387	-0,7%	25.451	24.166	5,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(155)	(112)	38,4%	(380)	(264)	43,9%

No 2T21 a receita operacional líquida foi de R\$30,1 milhões, aumento de 9,8% em relação a observada no mesmo período de 2020, devido ao aumento tarifário da RAG em 6,8% ocorrido em julho de 2020. No primeiro semestre de



2021 a receita operacional líquida foi de R\$ 60,2 milhões, aumento de 7,5% em função do aumento tarifário da RAG mencionado anteriormente.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 19,5% no 2T21, atingindo R\$ 16,8 milhões, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST), e pelo aumento do custo com pessoal no valor de R\$ 0,4 milhões, parcialmente compensado pela redução da CFURH aos Estados e Municípios. No primeiro semestre de 2021 as despesas operacionais atingiram R\$ 33,1 milhões, aumento de 10,3% em, devido ao aumento de Tarifa de Uso de transmissão (TUST), e pelo aumento do custo com pessoal no valor de R\$ 0,4 milhões, parcialmente compensado pela redução da CFURH aos Estados e Municípios.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$8,0 milhões no 2T21 e R\$ 16,5 milhões no primeiro semestre de 2021.

Controladora e Outros

(em R\$ mil)	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Despesas	(5.140)	(7.187)	-28,5%	(17.294)	(12.158)	42,2%
Gerais e Administrativas	(6.480)	(3.923)	65,2%	(12.268)	(7.893)	55,4%
Operação e Manutenção de Rodovias	0	0	n/c	0	0	n/c
Outras Despesas (receitas) Operacionais	2.037	(2.372)	n/c	(496)	(3.173)	-84,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Custo com Pessoal	(1.768)	(444)	n/c	(3.224)	(1.784)	80,7%
Depreciação e Amortização	(697)	(448)	55,6%	(1.306)	(1.092)	19,6%
EBIT	(5.140)	(6.743)	-23,8%	(14.070)	(12.158)	15,7%
Resultado Financeiro	20.909	328	n/c	19.354	(3.375)	n/c
Receitas Financeiras	24.146	1.881	1183,7%	24.721	3.462	614,1%
Despesas Financeiras	(3.237)	(1.553)	108,4%	(5.367)	(6.837)	-21,5%
Imposto de Renda	(46)	-	n/c	(46)	-	n/c
Impostos Correntes	(46)	0	n/c	(46)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	15.723	(6.415)	n/c	5.238	(15.533)	n/c
EBIT Ajustado	(7.284)	(4.075)	78,7%	(13.693)	(9.468)	44,6%
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.144)	2.668	-180,4%	377	2.690	-86,0%
EBITDA Ajustado	(6.587)	(3.627)	81,6%	(12.387)	(8.376)	47,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(697)	(448)	55,6%	(1.306)	(1.092)	19,6%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pelo aumento da receita financeira em função dos ganhos dos acordos financeiros observados no período e maior despesa gerais e administrativas em razão das maiores despesas com consultoria, tanto no trimestre como no resultado do primeiro semestre de 2021.

Dessa forma o lucro líquido totalizou R\$ 15,7 milhões no trimestre e R\$ 5,2 milhões no primeiro semestre de 2021.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 44,8% no trimestre e aumento de 51,5% no 6M21 em decorrência da maior quantidade de importação de produtos de tecnologia. No 2T21 a quantidade de passageiros alcançou 2,2 milhões no trimestre e 4,4 milhões no primeiro semestre de 2021 aumento de 216,2% no segundo trimestre de 2021



e aumento de 42,5% no primeiro semestre de 2021 devido a retomada gradual dos impactos sentidos do COVID-19, embora abaixo dos níveis pré- pandemia.

Desempenho Operacional	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Total Cargas (ton)	89.422	61.743	44,8%	168.924	111.502	51,5%
Importação	35.837	27.850	28,7%	70.980	53.145	33,6%
Exportação	27.660	22.257	24,3%	49.024	36.534	34,2%
Outros	25.925	11.636	122,8%	48.920	21.823	124,2%
Total de Passageiros (mil)	2.158	683	216,2%	4.363	3.061	42,5%
Doméstico	388	141	175,0%	921	1.048	-12,1%
Internacional	20	15	33,3%	38	254	-85,0%
Conexão	1.750	526	n/c	3.403	1.759	93,5%
Total Aeronaves	22.644	8.825	156,6%	46.884	34.208	37,1%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	2T21	4T20	Δ
Triunfo (holding) e outros	79.930	105.283	-24,1%
Rodovias	1.637.943	1.655.484	-1,1%
Dívida Bruta	1.717.873	1.760.767	-2,4%
Disponibilidades	84.857	80.715	5,1%
Dívida Líquida	1.633.016	1.680.052	-2,8%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.623.470	1.637.130	-0,8%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T21	4T20	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	651	627	3,8%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.376	3.247	4,0%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.546	9.379	1,8%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	-	28.040	-100,0%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	46.840	44.473	5,3%
Concer	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	19.517	19.517	0,0%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	879	-100,0%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	6.370	-100,0%
	CCB - Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	5.503	-100,0%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	-	n/c
	CCB - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	30.979	30.562	1,4%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.807	5.718	1,6%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	-	7.306	-100,0%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	-	9.349	-100,0%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	168.721	163.089	3,5%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.169.566	1.142.153	2,4%
Triunfo Transbrasiliana	Debênture - BRVias Holding	IPCA + 7,5% a.a.	dezembro/2030	140.462	144.327	-2,7%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	108.119	123.296	-12,3%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	8.000	9.200	-13,0%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	4.749	5.937	-20,0%
	CCB - Banco VW	12,20% a.a.	fevereiro/2025	1.540	1.797	-14,3%
Dívida Bruta Total				1.717.873	1.760.767	-2,4%
Total Leilão Reverso				9.546	42.922	-77,8%
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.708.327	1.717.845	-0,6%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.



Investimentos

(em R\$ mil)	2T21	%	6M21	%
Concer	497	1,1%	1.479	1,8%
Triunfo Econorte	30.560	68,1%	55.222	65,8%
Triunfo Concebra	4.986	11,1%	10.904	13,0%
Triunfo Transbrasiliana	6.172	13,8%	11.075	13,2%
Controladora e outros investimentos	2.644	5,9%	5.215	6,2%
Total	44.859	100,0%	83.895	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	6M21	%
Concer	361.997	14,4%
Triunfo Econorte	60.441	2,4%
Triunfo Concebra	1.368.327	54,4%
Triunfo Transbrasiliana	507.480	20,2%
Porto	141.662	5,6%
Tijóá+ CSE	33.914	1,3%
Controladora e outros investimentos	42.185	1,7%
Total	2.516.006	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	2T21	%	4T20	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	216.891	6,9%	213.489	6,5%	1,6%
• Disponibilidades	68.738	2,2%	61.375	1,9%	12,0%
• Caixa Restrito	2.219	0,1%	5.659	0,2%	-60,8%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	13.900	0,4%	13.681	0,4%	1,6%
• Contas a Receber	65.017	2,1%	63.726	1,9%	2,0%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,6%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	10.053	0,3%	5.706	0,2%	76,2%
• Impostos a Recuperar	13.454	0,4%	9.083	0,3%	48,1%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	1.703	0,1%	-100,0%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	1	0,0%	-100,0%
• Outros Créditos	14.328	0,5%	29.630	0,9%	-51,6%
Ativo Não Circulante	2.937.222	93,1%	3.068.117	93,5%	-4,3%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	421.216	13,4%	402.587	12,3%	4,6%
• Imobilizado	197.373	6,3%	196.042	6,0%	0,7%
• Intangível	2.318.633	73,5%	2.469.488	75,3%	-6,1%
Ativo Total (AT)	3.154.113	100,0%	3.281.606	100,0%	-3,9%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	2T21	%	4T20	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	595.795	18,9%	814.287	24,8%	-26,8%
• Fornecedores	52.162	1,7%	44.758	1,4%	16,5%
• Empréstimos e Financiamentos	339.902	10,8%	407.799	12,4%	-16,6%
• Notas Promissórias	0	0,0%	9.349	0,3%	-100,0%
• Debêntures	0	0,0%	151.633	4,6%	-100,0%
• Provisão para manutenção	29.934	0,9%	46.711	1,4%	-35,9%
• Obrigações da Concessão	7.480	0,2%	19.426	0,6%	-61,5%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	37.008	1,2%	34.757	1,1%	6,5%
• Impostos, Taxas e Contribuições	59.688	1,9%	46.866	1,4%	27,4%
• Adiantamento de Clientes	4	0,0%	0	0,0%	n/c
• Dividendos e JCP a pagar	8.695	0,3%	1.545	0,0%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	17.324	0,5%	22.822	0,7%	-24,1%
• Passivos de Contratos	5.798	0,2%	7.287	0,2%	-20,4%
• Outras Obrigações	37.800	1,2%	21.334	0,7%	77,2%
Passivo Não Circulante	1.714.584	54,4%	1.562.439	47,6%	9,7%
• Fornecedores	607	0,0%	427	0,0%	42,2%
• Empréstimos e Financiamentos	1.237.508	39,2%	1.191.988	36,3%	3,8%
• Provisão para manutenção	5.249	0,2%	6.326	0,2%	-17,0%
• Debêntures	140.462	4,5%	0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	16.272	0,5%	29.883	0,9%	-45,5%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168.732	5,3%	189.492	5,8%	-11,0%
• Provisões para contingência	86.068	2,7%	87.866	2,7%	-2,0%
• Provisão sobre Patrimonio Liquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	1.249	0,0%	585	0,0%	113,5%
• Outras Obrigações	58.391	1,9%	55.826	1,7%	4,6%
Patrimônio Líquido (PL)	843.734	26,8%	904.880	27,6%	-6,8%
• Capital Social	842.979	26,7%	842.979	25,7%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,9%	29.553	0,9%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	0	0,0%	2.946	0,1%	-100,0%
• Reserva Legal	796	0,0%	0	0,0%	n/c
• Reserva de Lucros	21.453	0,7%	0	0,0%	n/c
• Prejuízos acumulados	(51.047)	-1,6%	29.402	0,9%	n/c
Passivo Total (PT)	3.154.113	100,0%	3.281.606	100,0%	-3,9%



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

(R\$ mil)	2T21	2T20	Δ	6M21	6M20	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	300.504	255.255	17,7%	585.363	550.045	6,4%
Arrecadação de Pedágio	227.958	198.753	14,7%	444.436	433.821	2,4%
Construção de Ativos	37.194	23.506	58,2%	70.487	49.420	42,6%
Geração e Venda de Energia	33.123	29.634	11,8%	66.248	60.595	9,3%
Outras Receitas	2.229	3.362	-33,7%	4.192	6.209	-32,5%
Deduções da Receita Bruta	(22.886)	(20.123)	13,7%	(44.822)	(43.610)	2,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	277.618	235.132	18,1%	540.541	506.435	6,7%
Custos Operacionais	(261.299)	(199.084)	31,3%	(499.037)	(409.191)	22,0%
Operação e Manutenção das Rodovias	(69.590)	(54.272)	28,2%	(124.933)	(101.470)	23,1%
Custo de Manutenção - IAS 37	9.731	(3.729)	n/c	18.368	(7.434)	n/c
Custo de Construção	(37.161)	(23.408)	58,8%	(70.377)	(49.260)	42,9%
Geração de Energia	(2.108)	(1.697)	24,2%	(3.957)	(4.034)	-1,9%
Custo com Pessoal	(25.401)	(24.337)	4,4%	(50.269)	(52.424)	-4,1%
Depreciação e Amortização	(114.258)	(70.674)	61,7%	(223.146)	(151.533)	47,3%
Obrigações da Concessão	(22.512)	(20.967)	7,4%	(44.723)	(43.036)	3,9%
Lucro Bruto	16.319	36.048	-54,7%	41.504	97.244	-57,3%
Despesas Operacionais	(27.359)	(29.071)	-5,9%	(66.396)	(62.478)	6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.646)	(11.013)	69,3%	(43.282)	(26.520)	63,2%
Remuneração dos Administradores	(3.644)	(3.288)	10,8%	(6.609)	(6.505)	1,6%
Despesas com Pessoal	(9.263)	(7.943)	16,6%	(17.679)	(17.230)	2,6%
Depreciação e Amortização	(2.961)	(2.818)	5,1%	(5.631)	(7.322)	-23,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.155	(4.009)	-278,5%	6.805	(4.901)	-238,8%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(11.040)	6.977	n/c	(24.892)	34.766	n/c
Resultado Financeiro	(8.192)	(7.492)	9,3%	(54.787)	(42.411)	29,2%
Receitas Financeiras	43.200	32.617	32,4%	50.482	47.777	5,7%
Despesas Financeiras	(51.392)	(40.109)	28,1%	(105.269)	(90.188)	16,7%
Resultado Antes dos Impostos	(19.232)	(515)	n/c	(79.679)	(7.645)	n/c
Impostos Sobre Lucro	14.260	1.620	780,2%	25.684	(6.193)	-514,7%
Impostos Correntes	(5.579)	(2.836)	96,7%	(10.546)	(11.327)	-6,9%
Impostos Diferidos	19.839	4.456	n/c	36.230	5.134	n/c
Lucro (Prejuízo) do Período	(4.972)	1.105	-550,0%	(53.995)	(13.838)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(4.972)	1.105	-550,0%	(53.995)	(13.838)	n/c



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	2T21 100%	Ajustes*	2T21 Proporcional	2T20 100%	Ajustes*	2T20 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	278.954	(21.550)	300.504	233.550	(21.705)	255.255
Arrecadação de Pedágio	239.448	11.490	227.958	206.821	8.068	198.753
Construção de Ativos	37.248	54	37.194	23.647	141	23.506
Geração e Venda de Energia	-	(33.123)	33.123	-	(29.634)	29.634
Outras Receitas	2.258	29	2.229	3.082	(280)	3.362
Deduções da Receita Bruta	(20.849)	2.037	(22.886)	(18.043)	2.080	(20.123)
Receita Operacional Líquida (ROL)	258.105	(19.513)	277.618	215.507	(19.625)	235.132
Custos Operacionais	(261.473)	(174)	(261.299)	(196.140)	2.944	(199.084)
Operação e Manutenção das Rodovias	(73.379)	(3.789)	(69.590)	(55.468)	(1.196)	(54.272)
Custo de Manutenção - IAS 37	9.731	-	9.731	(3.729)	-	(3.729)
Custo de Construção	(37.215)	(54)	(37.161)	(23.549)	(141)	(23.408)
Geração de Energia	-	2.108	(2.108)	-	1.697	(1.697)
Custo com Pessoal	(24.967)	434	(25.401)	(24.052)	285	(24.337)
Depreciação e Amortização	(125.581)	(11.323)	(114.258)	(78.946)	(8.272)	(70.674)
Obrigações da Concessão	(10.062)	12.450	(22.512)	(10.396)	10.571	(20.967)
Lucro Bruto	(3.368)	(19.687)	16.319	19.367	(16.681)	36.048
Despesas Operacionais	(18.830)	8.529	(27.359)	(20.492)	8.579	(29.071)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.349)	(703)	(18.646)	(10.558)	455	(11.013)
Remuneração dos Administradores	(3.513)	131	(3.644)	(3.138)	150	(3.288)
Despesas com Pessoal	(9.525)	(262)	(9.263)	(8.541)	(598)	(7.943)
Depreciação e Amortização	(2.918)	43	(2.961)	(2.868)	(50)	(2.818)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8.458	1.303	7.155	(3.522)	487	(4.009)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.017	8.017	-	8.135	8.135	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(22.198)	(11.158)	(11.040)	(1.125)	(8.102)	6.977
Resultado Financeiro	(7.581)	611	(8.192)	(8.874)	(1.382)	(7.492)
Receitas Financeiras	44.508	1.308	43.200	32.353	(264)	32.617
Despesas Financeiras	(52.089)	(697)	(51.392)	(41.227)	(1.118)	(40.109)
Resultado Antes dos Impostos	(29.779)	(10.547)	(19.232)	(9.999)	(9.484)	(515)
Impostos Sobre Lucro	20.742	6.482	14.260	6.047	4.427	1.620
Impostos Correntes	(1.377)	4.202	(5.579)	1.208	4.044	(2.836)
Impostos Diferidos	22.119	2.280	19.839	4.839	383	4.456
Participação acionistas não controladores	4.065	4.065	-	5.057	5.057	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(4.972)	-	(4.972)	1.105	-	1.105
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(4.972)	-	(4.972)	1.105	-	1.105

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	6M21 100%	Ajustes*	6M21 Proporcional	6M20 100%	Ajustes*	6M20 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	542.700	(42.663)	585.363	509.041	(41.004)	550.045
Arrecadação de Pedágio	467.592	23.156	444.436	453.585	19.764	433.821
Construção de Ativos	70.748	261	70.487	49.924	504	49.420
Geração e Venda de Energia	-	(66.248)	66.248	-	(60.595)	60.595
Outras Receitas	4.360	168	4.192	5.532	(677)	6.209
Deduções da Receita Bruta	(40.747)	4.075	(44.822)	(39.626)	3.984	(43.610)
Receita Operacional Líquida (ROL)	501.953	(38.588)	540.541	469.415	(37.020)	506.435
Custos Operacionais	(500.913)	(1.876)	(499.037)	(404.603)	4.588	(409.191)
Operação e Manutenção das Rodovias	(130.808)	(5.875)	(124.933)	(104.074)	(2.604)	(101.470)
Custo de Manutenção - IAS 37	18.368	-	18.368	(7.434)	-	(7.434)
Custo de Construção	(70.638)	(261)	(70.377)	(49.764)	(504)	(49.260)
Geração de Energia	-	3.957	(3.957)	-	4.034	(4.034)
Custo com Pessoal	(49.653)	616	(50.269)	(51.895)	529	(52.424)
Depreciação e Amortização	(248.642)	(25.496)	(223.146)	(170.706)	(19.173)	(151.533)
Obrigações da Concessão	(19.540)	25.183	(44.723)	(20.730)	22.306	(43.036)
Lucro Bruto	1.040	(40.464)	41.504	64.812	(32.432)	97.244
Despesas Operacionais	(50.253)	16.143	(66.396)	(46.411)	16.067	(62.478)
Despesas Gerais e Administrativas	(44.739)	(1.457)	(43.282)	(26.400)	120	(26.520)
Remuneração dos Administradores	(6.398)	211	(6.609)	(6.112)	393	(6.505)
Despesas com Pessoal	(18.192)	(513)	(17.679)	(17.701)	(471)	(17.230)
Depreciação e Amortização	(5.491)	140	(5.631)	(7.457)	(135)	(7.322)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8.024	1.219	6.805	(4.478)	423	(4.901)
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.543	16.543	-	15.737	15.737	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(49.213)	(24.321)	(24.892)	18.401	(16.365)	34.766
Resultado Financeiro	(55.110)	(323)	(54.787)	(45.317)	(2.906)	(42.411)
Receitas Financeiras	51.556	1.074	50.482	47.424	(353)	47.777
Despesas Financeiras	(106.666)	(1.397)	(105.269)	(92.741)	(2.553)	(90.188)
Resultado Antes dos Impostos	(104.323)	(24.644)	(79.679)	(26.916)	(19.271)	(7.645)
Impostos Sobre Lucro	37.775	12.091	25.684	2.810	9.003	(6.193)
Impostos Correntes	(1.962)	8.584	(10.546)	(3.204)	8.123	(11.327)
Impostos Diferidos	39.737	3.507	36.230	6.014	880	5.134
Participação acionistas não controladores	12.553	12.553	-	10.268	10.268	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(53.995)	-	(53.995)	(13.838)	-	(13.838)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(53.995)	-	(53.995)	(13.838)	-	(13.838)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.